

ARQUITECTURA
Saiba como planejar
a cidade de Lisboa

ESPAÇOS & CASAS

APARTAMENTOS • ARMAZÉNS • ESCRITÓRIOS • LOJAS • MORADIAS • TERRENOS

Edição N.º 1899 • 21 Março 2009



THE VILLAGE ENERGY & LIFE

Um projecto com um sistema
de casa inteligente totalmente
inovador

ESPECIAL

CAIXILHARIAS E ISOLAMENTOS

na página 20

SÁBADO
10:30 / 01:00

DOMINGO
09:30 / 18:30

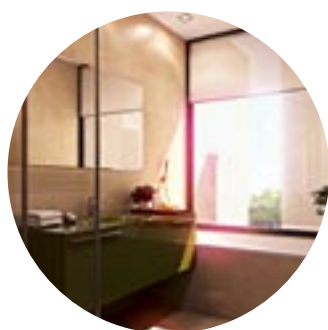
SICO
NOTÍCIAS

RECUPERAR
**ANTIGO HOSPITAL
DA MISERICÓRDIA**
transforma-se na Pousada de Viseu

Todos os imóveis no mesmo sítio.

● 800.000 imóveis ● 4.000 mediadores ● Gratuito

 **BPI Expresso**
bpiexpressoimobiliario.pt



A vantagem de ter uma casa digital e um mordomo virtual

O sistema criado pela Luso Volt para o The Village Energy & Life permite controlar a moradia no interior e a partir do exterior. Tudo parte de uma consola situada no *hall* de entrada e através dela é possível gerir e configurar os vários servidores que controlam a intensidade das luzes, as cortinas e *blackouts*, os equipamentos energéticos, as condições de segurança e todo o tipo de electrodomésticos que possam estar em rede. O sistema inteligente terá como base um portal de intranet e Internet, conectado à rede PT por fibra óptica e com uma banda larga de 100 Mb em cada moradia. É também aqui que se encontra o mordomo virtual, uma opção pensada para oferecer um grande número de serviços, tais como o de *catering*, apoio médico, serviços de farmácia, compras *on-line*, limpezas, lavandarias, veterinários, mecânicos e qualquer outro serviço de utilidade para o morador. Cada habitação terá um cartão magnético de débito para aceder a uma grande variedade de serviços, no interior ou mesmo para o exterior, através da Internet. O sistema está ligado aos cinco LCD que se encontram na moradia. Além destas mordomias, o mordomo virtual permite facilitar a vivência dos seus habitantes e está associado a uma empresa que tratará da sua manutenção. O empreendimento pretende-se ainda exemplo na sustentabilidade. A preocupação pelo ambiente é traduzida pela utilização de microgeração. Além das energias renováveis presentes no condomínio já referidas, o The Village Energy & Live terá recolha selectiva de lixos, a par dos tradicionais ecopontos, podendo cada moradia accionar o sistema de recolha automático, feito assim que os depósitos embutidos no pavimento atinjam o limite estipulado. Os electrodomésticos têm classificação AAA e a iluminação é à base de lâmpadas de baixo consumo. O edifício obteve a máxima classificação energética.

The Village Energy & Life é um dos projectos mais avançados tecnologicamente que estão a ser construídos em Portugal

AS NOVAS TECNOLOGIAS estão cada vez mais ao serviço do homem. Quer seja na vida pessoal, profissional, ou social. Hoje, o facto de estarmos ligados ao mundo através da televisão ou da Internet, faz com a nossa vida seja simplificada. Também nas nossas casas pretendemos que essas tecnologias nos ajudem nas tarefas domésticas e que estejam ali sempre à mão. Consciente dos benefícios que trazem à vida moderna, o empreendimento The Village Energy & Life, a ser construído perto da Malveira, concelho de Mafra, tem precisamente um dos mais sofisticados serviços de tecnologia em domótica, que irá fazer as delícias dos seus moradores.

Aqui pode encontrar um mordomo virtual, um portal de Internet, segurança e controlo de acessos, cartão cliente, identificação de matrículas e conexão à rede PT com 100 Mb por fibra óptica. Assim, mesmo estando em casa e se precisar de um serviço qualquer no exterior pode pedir ao mordomo virtual. Uma urbanização

que põe à disposição dos seus moradores, o futuro em matéria de tecnologias.

O The Village é promovido pela Ridjo e comercializado em exclusivo pela consultora imobiliária Tecnipredio e tem um investimento de cerca de 15 milhões de euros. Composto por 30 moradias, os projectos arquitectónicos estão divididos entre o traço do arquitecto Joaquim Caracol e o do gabinete de arquitectura Nova Técnica. Linhas modernas e direitas, onde a convergência de materiais convivem com a natureza que as envolve.

“Apostámos na tecnologia, no verde e no paisagismo. A ideia do The Village foi aliar a qualidade de vida já existente no concelho, mas dotá-la de uma componente tecnológica que vai ajudar as pessoas no seu dia-a-dia”, refere Paulo Anapáz, director comercial da Ridjo.

Numa área total de 40.000 m², dos quais 23.000 m² estão reservados a um parque natural e 4000 m² de zonas ajardinadas. As moradias são de tipologias V3 e V4, com áreas



COMPOSTO POR 30 MORADIAS, OS PROJECTOS ARQUITECTÓNICOS ESTÃO DIVIDIDOS ENTRE O TRAÇO DO ARQUITECTO JOAQUIM CARACOL E O DO GABINETE DE ARQUITECTURA NOVA TÉCNICA

que vão dos 250 aos 450 m². Os preços variam entre os 360 e os 600 mil euros, consoante a área.

Cada uma tem uma piscina exterior privada com cascata, ginásio, banho turco e uma mesa com churrasqueira. A arquitectura de interiores e a decoração é da responsabilidade da Limão Doce. O sistema digital criado pela Luso Volt permite controlar a moradia, quer no seu interior quer a partir do exterior.

Mas não são só as novas tecnologias



Malveira, terra de comunicações e moinhos

O The Village Energy & Life está situado na Malveira, uma freguesia do concelho de Mafra, a 20 quilómetros de Lisboa e a 15 da Ericeira. A sede da freguesia é também conhecida por Malveira dos Bois, tendo sido originada no Casal da Malveira, já existente em 1363, que no século XX era lugar da freguesia de São Miguel de Alcainça. Importante centro de comunicações rodoviárias e ferroviárias da Estremadura, tem conhecido, nas últimas décadas, um surto de desenvolvimento muito significativo.

Os moinhos de Santa Maria, construídos a partir do século XVIII na Malveira de Cima, outrora núcleo rural, muito têm contribuído para a popularidade da freguesia, assim como as feiras semanais de gado e artigos diversos.



O empreendimento é um dos mais modernos em termos de novas tecnologias, com a introdução de um mordomo virtual



Uma urbanização que põe à disposição dos seus moradores, o futuro em matéria de tecnologias



O THE VILLAGE, COMPOSTO POR 30 MORADIAS, É PROMOVIDO PELA RIDJO E COMERCIALIZADO PELA TECNIPRÉDIO. TEM UM INVESTIMENTO DE CERCA DE 15 MILHÕES DE EUROS



que marcam a diferença neste projecto. O The Village é também um empreendimento verde, já que optou por valorizar a sustentabilidade e a auto-suficiência através da microgeração. As energias renováveis estão presentes na urbanização através da fotovoltaica, a solar, a térmica e a eólica. A produção de electricidade é incluída na rede para venda e nos jardins exteriores existem poços e lagos que permitem ainda um aproveitamento das águas pluviais.

Os óleos alimentares são ainda recolhidos para a produção de biodiesel.

“A segurança foi também um elemento fundamental na concepção do condomínio, bem como uma preocupação com as energias renováveis. Depois, a arquitectura moderna associada às novas tecnologias é o que hoje as pessoas gostam”, explica Paulo Anapáz.

Um novo conceito de viver com qualidade e bem perto da capital. ♦

Fernanda Pedro

Um projecto com um parque natural de 23 mil m²

O contacto com a natureza é um dos elementos fortes deste projecto. Não só pela envolvimento como pelo aproveitamento dos espaços verdes do empreendimento. A Jardim Vista é uma empresa de arquitectura paisagista e a responsável pelo The Village Energy & Life. Quando estiver terminado, terá um parque natural com 23 mil metros quadrados com uma grande variedade de plantas herbáceas, dois pequenos lagos em socacos, vários percursos de manutenção, um parque de merendas, um campo para desporto. Entre as áreas de lazer será construído um campo de mini-golfe e um miradouro. A natureza em bruto ou cuidada é outro dos pontos fortes deste projecto, que pretende uma integração o mais completa no seu *habitat* natural.

Fotografia: Luiz Carvalho



Memorial do Convento de Mafra

Perto da Malveira fica um dos monumentos mais importantes do país. O Convento de Mafra, memoravelmente lembrado na obra de José Saramago, «Memorial do Convento». Mandado construir por D. João V, o Real Convento de Mafra é o mais importante monumento do barroco português. A direcção da obra coube a João Frederico Ludovice, ourives alemão, com formação de arquitectura em Itália. As obras iniciaram-se em 1717. A 22 de Outubro de 1730, dia do 41.º aniversário do rei, procedeu-se à sagração da basílica. Possui uma das mais importantes bibliotecas portuguesas, constituída por cerca de 40.000 livros, e numerosas obras artísticas. Durante o reinado de D. José criou-se a Escola de Escultura de Mafra, dirigida pelo italiano Alessandro Giusti, e por onde passou Machado de Castro. Daqui partiu para o exílio o último rei português, D. Manuel II, a 5 de Outubro de 1910, depois de proclamada a República.